



# DIÁRIO CENTRAL

GOIÂNIA - GO | Nº 998  
QUARTA-FEIRA, 12 DE MAIO DE 2021  
WWW.DIARIOCENTRAL.COM.BR

SALTO NA EDUCAÇÃO

## GOIÁS NA ERA DA ROBÓTICA



Wesley Costa

Ronaldo Caiado começa a entregar laboratórios de tecnologia avançada para as escolas estaduais e diz que Goiás será o melhor do país na modernização do ensino

POLÍTICA | 3

## IMPOSTOS ATRASADOS OPORTUNIDADE ÚNICA



Prefeitura de Goiânia prepara o lançamento de mais um REFIS, agora com a promessa de descontos de 99% em multas e juros e parcelamento em 60 meses

CIDADES | 6

ECONOMIA

## PROGOIÁS DISPARA



Divulgação

Balanço mostra que é um sucesso o novo programa de benefícios tributários para estimular a industrialização do Estado e atrair mais investimentos empresariais para Goiás

POLÍTICA | 4

## SUL-AMERICANA FUTEBOL

Atlético-GO não sai do zero e tem liderança ameaçada

ESPORTE | 8

## EDUCAÇÃO BOLSAS DO PROUNI



Arquivo / Agência Brasil

Prazo para entrega de documentos termina nesta quinta-feira

BRASIL | 7

# MOMENTO POLÍTICO



(MAIS INFORMAÇÕES: [WWW.BLOGDOJLB.COM.BR](http://WWW.BLOGDOJLB.COM.BR))

**JOSÉ LUIZ BITTENCOURT**

## MENDANHA E OS 99 ANOS DE APARECIDA: O FIASCO DE UMA GESTÃO SEM NENHUMA OBRA OU MARCA

Fotos: Divulgação



Crescem as críticas ao modelo de gestão implantado por Gustavo Mendanha em Aparecida, um jovem de 38 anos que, no entanto, tem uma cabeça macróbica. Entre o primeiro mandato e os pouco mais de quatro meses do segundo, nenhuma obra de importância foi feita e nenhuma marca criada para identificar a administração, a não ser o marketing da “cidade inteligente” – que se resume a uma sala com telas de LED e apenas 100 das 650 câmeras prometidas espalhadas pela. Pior: com o Hospital Municipal mergulhado em uma crise profunda, inclusive como alvo de investigações policiais. Mas o que também é grave, em Aparecida, é a cooptação de 100% da classe política municipal através da folha de pagamento. Não à toa, Mendanha dispõe de 28 secretários para gerir uma cidade de 600 mil habitantes enquanto Bruno Covas, em uma São Paulo de mais de 12 milhões de moradores, conta com 25. A politicagem corre solta em Aparecida, onde tudo se resolve com nomeações para cargos comissionados com salários que vão de R\$ 8 a 14 mil mensais. Com tudo isso, a passagem do aniversário de 99 anos de fundação do município acabou sendo marcada por um anúncio publicitário da prefeitura onde não é citada nenhuma realização, apenas o oba-oba que tradicionalmente acompanha as estrepolias do prefeito. Responsável pela invenção de Mendanha, o criador Maguito Vilela deve se revirar no túmulo diante do desregramento e da falta rumo da sua criatura. É triste ver uma grande cidade como Aparecida sendo levada com padrão de “governança” de corrutela.

### VOLTA DE IRIS À POLÍTICA COMO CANDIDATO AO SENADO: UMA HIPÓTESE POSSÍVEL

O melhor e mais competitivo postulante candidato ao Senado, em 2022, sob todo e qualquer ponto de vista, é o ex-prefeito Iris Rezende, o único que hoje atende a visão do eleitorado de que a Câmara Alta é sob medida para políticos amadurecidos e experimentados. Seria um prosseguimento da sua aposentadoria anunciada no ano passado, mas sobre a qual paira a desconfiança de que não seria definitiva. Mais ainda: quando chegar a hora das pesquisas, Iris vai aparecer fácil, fácil em 1º lugar, o que corresponderá ao chamado de Deus e do povo que sem exceção esteve por trás da decisão de todas as suas candidaturas. O velho cacique emedebista já superou dos 87 anos e na época da posse no Senado, em 2023, caso venha a se candidatar e ganhar, terá 89? Problema? Não. Ele ostenta saúde de ferro, melhor do que muitos com a metade da sua idade. Come frugalmente e faz exercícios físicos todo dia. Leva uma vida financeiramente segura e com poucas atribuições no cotidiano, nada além da administração compartilhada com a filha de fazendas enormes, porém bem montadas, um “passatempo” de primeira. Isso quer dizer que, para Iris, optando por reentrar no palco, como candidato ao Senado, não há óbices pessoais.

### FOI-SE O TEMPO EM QUE OS GRANDES EMPRESÁRIOS INFLUENCIAVAM O GOVERNO

Os grandes empresários goianos mandavam em excesso nos governos de Marconi Perillo e isso, definitivamente, não foi bom para Goiás, como provam os descabelados incentivos fiscais de que sempre usufruíram – correspondendo a uma renúncia de receita entre R\$ 8 a 10 bilhões por ano, proporcionalmente a maior dentre os Estados brasileiros. Essa sinergia negativa terminou com a eleição de Ronaldo Caiado, vendo-se, agora, que não foi à toa que eles ousadamente promoveram uma homenagem a Marconi, às vésperas da eleição de 2018, mesmo após os primeiros eventos policiais (busca e apreensão nas residências do ex-governador) que logo em seguida ao pleito iriam resultar na prisão temporária do tucano. Os capitães da indústria estadual mostraram a sua fidelidade, mas nada mais nada menos que retribuindo as vantagens bilionárias recebidas durante os governos do tucano. Tudo isso agora pertence ao pó. O elo, que se pensava inoxidável, entre o empresariado e o poder, em Goiás, não resistiu ao golpe de facção aplicado por Caiado. Em boa hora.

### ROGÉRIO CRUZ TENTA SE AFIRMAR COM VAREJÃO, MAS AINDA FALTA UMA IDENTIDADE

Não é fácil para um prefeito que não foi eleito conquistar a legitimidade política e convencer a sociedade de que pode ser um gestor adequado e capacitado. É o caso de Rogério Cruz, que agora investe em um varejão de pequenas realizações, sem conseguir encontrar um foco para o mandato que ganhou de presente do destino. Pelo menos parece superada a fase das crises diárias e da repetição de equívocos, mas persiste a imagem de improviso e de submissão a interesses não muito republicanos, como o excesso de mesuras – às custas dos cofres públicos – à Câmara Municipal, com o objetivo de evitar reações estimuladas pelo fisiologismo dos senhores vereadores. Já se passaram mais de quatro meses desde a posse, com a criação de um vácuo de poder cada vez maior, que o prefeito esperneia para preencher, mas ainda sem encontrar um caminho seguro.



### OS DOIS ALCIDES VÃO MUDAR DE PARTIDO ASSIM QUE SE ABRIR A JANELA PARTIDÁRIA

Goiás tem dois Alcides na bancada federal, o Prof. Alcides e o ex-governador Alcides Rodrigues. Em comum, ambos estão no PP, partido que vive hoje em uma zona cinzenta, sem definição clara quanto a estar ou não na base do governador Ronaldo Caiado. Ambos mantêm distância do presidente estadual da legenda Alexandre Baldy, que mora em São Paulo e trabalha como secretário metropolitano de Transportes – responsável, aliás, por levar o metrô paulista a um prejuízo de 1,6 bilhão no ano passado, o maior da sua história. Agora, os dois Alcides se preparam para um movimento parecido, o de bater em retirada do PP para viabilizar, cada um, a sua reeleição. O Prof. vai para o MDB, reforçando sua aproximação com o prefeito Gustavo Mendanha e ajudando a fortalecer a chapa federal emedebista, enquanto o ex-governador deve desembarcar no DEM – destinado a lançar o maior número de candidatos à Câmara dos Deputados no ano que vem. Tudo isso, claro, só a partir de quando se abrir a janela legal, em abril vindouro, época em que será permitido o troca-troca partidário sem ameaça de perda de mandato para todos os parlamentares.

### CENÁRIO ELEITORAL PARA A OAB-GO AINDA ESTÁ LONGE DE UM AFUNILAMENTO

Muito distantes, devendo ocorrer a 30 de novembro, as eleições para a seccional de Goiás da OAB ainda não deram nenhum sinal de afunilamento: dos seis pré-candidatos que largaram, apenas um desistiu, até agora – no caso, o atual vice-presidente Thales Jayme. Seguem em campanha, pela situação, o presidente da Escola Superior de Advocacia Rafael Lara; o presidente da CASAG Rodolfo Otávio; e a conselheira federal Valentina Jungmann (a aposta unânime é que será a próxima a desistir, anunciando apoio a Rafael Lara), e pela oposição o advogado criminalista Pedro Paulo e o eleitoralista Júlio Meirelles. Em um cenário que tradicionalmente se bipolariza entre um representante de cada lado, está difícil, por ora, prever se virão novas composições e qual será o quadro final da disputa.

## EM RESUMO

■ É constrangedora a movimentação do prefeito Gustavo Mendanha, que gasta seu tempo fora de Aparecida atrás de lideranças políticas para discutir a eleição de 2022. Foco de gestor público, agora, deveria ser a Covid-19.

■ Flávia Teles, viúva de Maguito Vilela, vai concorrer à Assembleia Legislativa, com possibilidade de dobradinha com Daniel Vilela para deputado federal, caso este não vá parar na chapa da reeleição do governador Ronaldo Caiado.

■ Confirmando-se a indicação do deputado estadual Humberto Aidar para a vaga de Nilo Resende no Tribunal de Contas dos Municípios, quem assume é o 1º suplente do MDB Max Menezes, filho do ex-prefeito de Aparecida Ademir Menezes.

■ O relatório do deputado federal Prof. Alcides sobre a decadência do PP em Goiás sob o comando de Alexandre Baldy, encaminhado ao presidente nacional da legenda Ciro Nogueira, aborda também os gastos do fundo partidário.

■ O governador Ronaldo Caiado não desistiu de implantar um programa de renda emergencial. Os estudos prosseguem. De qualquer forma, uma decisão só virá após o fim do auxílio que está sendo pago pelo governo federal.

■ Fiasco: previsto para alcançar 24 mil beneficiários, o Renda Família implantado pelo prefeito Rogério Cruz não chegou a 10 mil – como resultado das drásticas exigências adotadas para o cadastro dos interessados.

■ O presidente da Assembleia Lisauer Vieira recebeu sinalização segura de que o PSD vai se alinhar com a base do governador Ronaldo Caiado, liberando assim a sua filiação para disputar uma cadeira na Câmara dos Deputados.

■ O ex-governador Marconi Perillo e o presidente da FIEG Sandro Mabel estão aconselhando o prefeito de Aparecida Gustavo Mendanha para deixar o cargo e se lançar em uma candidatura de oposição nas eleições do ano que vem.

■ É bom saber: precavido, o ex-prefeito de Trindade e ex-presidente estadual do PSDB Jânio Darrot continua tecnicamente sem partido. Ele hesita sobre a sua anunciada filiação ao Avante, dirigido em Goiás por Jorcelino Braga.

REVOLUÇÃO NA EDUCAÇÃO

# Caiado começa a entregar laboratórios de robótica doados pela Campus Party

O governador Ronaldo Caiado, ao lado do presidente do Instituto Campus Party, Francesco Farrugia, vice-governador Lincoln Tejota e secretários Márcio Cesar Pereira (Desenvolvimento e Inovação) e Adriano da Rocha Lima (Secretaria-Geral da Governadoria), ao dar início à série de inaugurações dos laboratórios Include: investimento em tecnologia, mudança de conceito e aplicação correta dos recursos públicos

Iniciativa capacita jovens e crianças por meio do ensino da robótica, programação, eletrônica, sensores e mecânica. São disponibilizados computadores, impressoras 3D, óculos de realidade virtual e drones. Duas sedes são entregues em Goiânia, no Jardim Novo Mundo e no Setor Santos Dumont. Governador destaca que projeto chega às regiões mais vulneráveis com objetivo de proporcionar qualificação “para esse mundo informatizado”. Goiás será o Estado com maior número de estruturas no país, informa presidente do Instituto Campus Party, Francesco Farrugia

O governador Ronaldo Caiado inaugurou, nesta quarta-feira (12/05), em Goiânia, as duas primeiras unidades no Estado do projeto Include, parceria do Governo de Goiás, por meio do Goiás Social, com o Instituto Campus Party. O primeiro laboratório está instalado no Colégio Es-

tadual Joaquim Edson de Camargo, no Jardim Novo Mundo, região Leste. Na sequência, o governador entregou, no Centro de Educação Comunitária de Meninos e Meninas (Cecom), no Setor Santos Dumont, região Centro-Oeste, o segundo espaço de tecnologia na capital.

“Os professores e professoras chegam em mim e falam que nunca viram nada assim em 20, 30 anos. Nunca viram tanto dinheiro chegar, tantas condições para aparelhar as escolas do Estado de Goiás” pontuou o governador. “Quando você faz uma mudança de conceito e segue corretamente a aplicação do dinheiro, acontece uma revolução em uma área que é fundamental: a educação. Eu sou apaixonado por essa turma toda. Dá gosto ver”, celebrou.

Nos novos laboratórios, a equipe do Include capacita gratuitamente jovens e crianças com idade entre



Caiado cita “revolução na educação” ao inaugurar dois laboratórios de robótica Include, parceria do Governo de Goiás com Instituto Campus Party

12 e 20 anos por meio do ensino da robótica, programação, eletrônica, sensores e mecânica. Também há oficinas de empreendedorismo e IOT (Internet das Coisas). A expectativa é atender, aproximadamente, dois mil estudantes de comunidades locais em situação de vulnerabilidade social até 2023.

Instalados em escolas e centros educacionais, os laboratórios possuem mobília e equipamentos de primeira linha para o ensino de robótica, computadores, impressoras 3D, óculos de realidade virtual e drones.

Além das unidades na capital, Goiás conta com outras quatro, em Luziânia e Valparaíso de Goiás - que serão inaugurados, nesta quinta-feira (13/05) - e Alto Paraíso e Cavalcante, onde vivem cerca de 880 famílias da comunidade

quilombola Kalunga. “Estamos fazendo com que isso chegue às regiões mais carentes. Temos que fazer com que a evasão escolar seja menor, e ter uma boa qualidade de educação. Dar a essas crianças a expectativa de que vão se qualificar para esse mundo informatizado que nós temos”, avaliou Caiado.

### Mais laboratórios

De acordo com o presidente do Instituto Campus Party, Francesco Farrugia, Goiás vai se tornar o estado com o maior número de estruturas, entre 25 e 30. “Hoje, nós temos laboratórios na Amazônia, em Minas Gerais, São Paulo, Rio de Janeiro, Paraná, Santa Catarina, Rio Grande do Norte e Bahia. Mas a maior quantidade, ao final deste ano, vai estar aqui no Estado”, garantiu.

O objetivo do projeto

é difundir o uso da tecnologia e promover a inclusão social, com a oferta de ferramentas que garantam educação de qualidade e desenvolvam habilidades dentro de um ecossistema inovador.

O governador reforçou o objetivo de levar o projeto para as regiões mais carentes do Estado. “Vamos levar a qualidade e oportunidade para todas as crianças, independentemente da sua condição financeira, dar igualdade de tratamento em todas as regiões de Goiás, principalmente nos bairros mais humildes”, definiu.

Para o vice-governador Lincoln Tejota, a atual gestão foca em políticas de Estado “que ultrapasam mandatos”. “Nós estamos deixando para esses alunos aqui o legado que eles não teriam ac-

so. Não teriam acesso ao conhecimento como nós estamos vendo agora, a saber como trabalha a robótica”, comentou.

“Aqui há um programa pensado, que não começa e termina nessa parte do Include. Entra na educação fundamental, despertando esse mundo até a carreira de Tecnologia da Informação e consegue despertar a criatividade, a resolução de problemas”, ressaltou o secretário de Estado de Desenvolvimento e Inovação, Márcio Cesar Pereira.

O Governo de Goiás ainda promove a sustentabilidade na utilização nos equipamentos do programa. É o caso dos filamentos para as impressoras 3D, que são feitos de plástico reciclado, por meio do projeto Sukatech, organizado pela Secretaria de Estado de Desenvolvimento e Inovação (Sedi).

## “Eu nunca tinha visto um microscópio pessoalmente”

A reitora da PUC Goiás, Olga Ronchi, expressou sua esperança com a parceria entre o Centro de Educação Comunitária Meninos e Meninas (Cecom) e o governo estadual. “Essas crianças têm aqui uma semente importante sendo plantada, amanhã, essa

inclusão vai levar a usufruir do acesso ao ensino superior, pelas cinco mil bolsas que a Organização das Voluntárias de Goiás (OVG), por meio do Programa Universitário do Bem (ProBem)”, apontou Olga.

Principais receptores do Include, os estudan-

tes estão animados com o projeto. “Eu nunca tive visto nenhum microscópio pessoalmente. Estou lisonjeada e deslumbrada com a tamanha grandiosidade do nosso laboratório”, disse Isabelle Rodrigues Giachini, de 13 anos, do 8º ano.

“A escola está bem me-

lhor, parecendo escola particular, eu amei. Vai ser muito bom também para as futuras gerações que vão estudar aqui”, argumentou Emilly Thayne Andrade Félix, de 12 anos, aluna do 7º ano.

Outro colégio estadual da capital, o Robinho Martins de Azevedo, no

Jardim Nova Esperança, também foi vistoriado pelo governador Ronaldo Caiado, a pedido da diretora da instituição, Suelma Cândido. “As reformas estão acontecendo, estamos entregando para as crianças os kits alimentação, uniformes, tênis. O que senhor está fazendo,

governador, é de verdade”, relatou ela.

A unidade de ensino, com 16 salas, 39 turmas, em três turnos, e 1.410 alunos, nos ensinos fundamental e médio, recebeu verbas dos programas Reformar e Equipar para obras em suas dependências.

## INCENTIVOS FISCAIS

# 105 empresas aderem ao ProGoiás em 7 meses

Programa do Governo de Goiás oferece crédito outorgado, sem financiamento, de forma desburocratizada para garantir segurança jurídica e impessoalidade para setor industrial. Mudança da política tributária do Fundo de Proteção Social do Estado é uma das principais mudanças do novo incentivo

**E**m apenas sete meses de vigência do novo modelo de incentivo fiscal do Governo de Goiás, o Programa de Desenvolvimento Regional (ProGoiás), 105 empresas aderiram ao benefício, sendo 65 que migraram para a modalidade no ano passado, 14 que não usufruíam de programas fiscais e optaram pela nova regra este ano, além de 26 que migraram em 2021.

O ProGoiás entrou em vigor no dia 07 de outubro de 2020 com a publicação do decreto número 9.724 (regulamentando a Lei 20.787), que prevê oferecer crédito outorgado, sem financiamento, de forma desburocratizada e garantindo a segurança jurídica e impessoalidade para o setor industrial.

Além de objetivar o incentivo, a instalação e o desenvolvimento de empreendimentos industriais, as novas regras também preveem a expansão, modernização ou diversificação dos setores industriais; o aumento da competitividade entre contribuintes; a inovação e a renovação tecnológicas; o aumento da geração de empregos;

a redução das desigualdades sociais e regionais; o estímulo à formação ou o aprimoramento de arranjos produtivos locais; e a ampliação do aproveitamento da cadeia produtiva existente no Estado.

Entre as principais mudanças do novo incentivo, além das facilidades e do crédito outorgado sem financiamento, consta a mudança da política tributária do Fundo de Proteção Social do Estado (Protege). No Programa Produzir é cobrado 15%, já no ProGoiás o percentual inicial é de 10%, reduzindo gradativamente até 6% a partir do 25º mês de enquadramento no programa; e a celebração por dois meses, ao contrário de dois anos como no Produzir.

Outra vantagem do novo programa é o tempo que se ganha, tanto dos empresários quanto dos técnicos do governo, para realizar a auditoria de quitação, que inclui fatores de descontos que confirmam posteriormente os incentivos. Com o ProGoiás não há necessidade de auditoria de quitação, dispensando a contratação de vários profissionais para esse fim,



O programa de apoio às empresas do governador Ronaldo Caiado está avançando

o que ao final aumenta os custos das empresas.

Para o governador Ronaldo Caiado, o novo modelo tem como metas diversificar a indústria, impulsionar a inovação e reduzir as desigualdades sociais e regionais. “Eu quero que haja um sentimento de espírito público em todos os nossos empresários. Enxerguem também essas regiões do Norte e Nordeste, Vale do Araguaia, desassistidas, em que as pessoas deverão ter ali o mínimo de condição”, defende. Ele argumenta ainda que “esses projetos [incentivos fiscais] têm que ter muita responsabilidade e não podem ter nenhuma vertente eleitoral nem politiqueria”.

O secretário José Vitti (Foto), titular da Secretaria

de Indústria, Comércio e Serviços, aproveitou o aniversário de sete meses do incentivo para lembrar como o ProGoiás foi idealizado. “Ouvimos os empresários e chegamos à conclusão que era necessário facilitar o processo de adesão e usufruto de incentivos fiscais oferecidos pelo Governo de Goiás”, contou. “Sem uma escuta ativa não seria possível idealizarmos um projeto como o que temos hoje, desburocratizado, com segurança jurídica e impessoalidade para o empresário e que tem como retorno a geração de emprego e renda para o Estado”, apontou.

“Agora é um momento em que estamos colhendo os frutos, vencemos uma etapa. Esse sucesso nos resultados é prova de que as

empresas já estão seguras, já estudaram o ProGoiás e puderam confirmar as vantagens em todos os aspectos. Ou seja, um programa muito mais simples, menos burocrático e menos oneroso para as empresas”, ressalta a secretária da Economia, Cristiane Schmidt.

Para o presidente do Conselho Deliberativo do Sebrae, Ubiratan Lopes, o ProGoiás tem o intuito de substituir os programas Fomentar e Produzir e facilitar a vida do empresário. “Ainda como presidente da Facieg participei da criação do Produzir, era muito burocrático e confuso, ainda aumentava o custo Brasil com a perda de tempo que ele impunha”, afirmou Ubiratan ao pontuar as desvantagens do incentivo que está sendo substituído pelo ProGoiás.

Ainda de acordo com o presidente do Conselho Deliberativo do Sebrae, o ProGoiás favorece não só o empresário, mas todo o Estado. “O ProGoiás permite a competição entre empresas de Goiás com empresas de outros estados, de outros centros”, pontuou Ubiratan como mais uma vantagem do programa. “Feliz que o ProGoiás tenha sido proposto e aprovado mais desburocratizado”, comemorou.

O número de adesões e os relatos dos beneficiários confirmam que o ProGoiás veio para facilitar os trâmites para os empresários. Ainda no primeiro mês do programa, 18 empresas solicitaram o incentivo. Segundo o CEO do grupo Tomazini, composto pelas empresas

Nutriza, Friato Alimentos e Olvego, Roberto Tomazini, a Nutriza Agroindustrial de Alimentos protocolou a migração do Produzir para o ProGoiás assim que foi disponibilizado o protocolo de migração e as motivações foram claras.

“O que motivou a migração de um programa para o outro, primeiramente, foi a segurança jurídica do ProGoiás, que foi criado dentro das exigências jurídicas do Confaz e por último ser menos burocrático que o Produzir”, reforçou Roberto Tomazini.

A vantagem do ProGoiás comparado com outros programas não foi sentida apenas por Roberto. Representante de empresa do ramo de soluções para construção civil, a Saint-Gobain Brasil Produtos Industriais e para Construção, que tem indústria instalada em Goiás desde 2005 e usufrui de incentivos fiscais do Governo de Goiás desde 2013, Sérgio Pires Correia pontuou que as facilidades ajudaram na hora de decidir pela migração. “O que motivou a empresa a migrar foi a simplicidade e a vantagem financeira comparada ao Produzir”, explicou Sérgio.

## Como aderir

Para aderir ao programa, o pedido para enquadramento deve ser realizado por meio eletrônico, e os procedimentos para monitorar os resultados serão baseados na Escrituração Fiscal Digital (EFD). Mais informações podem ser encontradas nos sites das secretarias de Economia e da Indústria, Comércio e Serviços (SIC).

## VOTAÇÃO DEVE SER HOJE

# Projeto que aliena áreas volta ao Plenário

A sessão ordinária híbrida dessa quarta-feira, 12, foi marcada pela fala de diversos parlamentares tanto da tribuna física, quanto da tribuna virtual. No Pequeno Expediente, nove deputados fizeram uso da palavra para debater assuntos diversos. O decreto do Governo que proíbe a pesca esportiva na temporada do Araguaia, esse ano, voltou a ser discutido pelos deputados.

Na fase de apreciação

da Ordem do Dia, o projeto de lei nº 4950/21, de autoria do Executivo goiano, foi colocado em votação e chegou a ter encaminhamento de voto do deputado Karlos Cabral (PDT), mas a matéria teve sua votação transferida para a sessão desta quinta-feira, 13.

O parlamentar disse que não é contra a venda de áreas públicas, por parte do Estado, mas que acredita que para fazê-la é preciso atender às de-

terminações da Lei Federal de Licitações 8.886. “Nesse caso em específico, estamos autorizando a venda de mais de 50 áreas públicas, sem saber exatamente que áreas são, quanto valem e a destinação” criticou. Cabral apontou, ainda, que falta diálogo e transparência no Governo e, por esse motivo, encaminhou seu voto contrário à aprovação do projeto de lei.

O projeto de lei nº 4950/21, autoriza o Gover-

no a vender 55 imóveis de propriedade do Estado de Goiás. A medida, que está em segunda fase de votação, tem como objetivo promover a gestão racional do patrimônio público por meio do desfazimento de bens desocupados e sem destinação específica, que, por estarem nessas condições, geram despesas e são suscetíveis de ocupação irregular por terceiros.

De acordo com a Secretaria de Estado da Ad-

ministração (SEAD), não é interessante para o Estado manter a propriedade de imóveis desocupados. Afinal, eles não estão vinculados a uma finalidade pública. Por isso, de acordo com o projeto, seria melhor vendê-los a fim de que, com a receita decorrente dessa operação, fosse possível realizar novos investimentos em benefício da sociedade goiana.

A matéria passou pela Comissão de Constitui-

ção, Justiça e Redação no último dia 5, onde foram rejeitadas as emendas apresentadas em Plenário pelos deputados Delegado Humberto Teófilo (PSL), Karlos Cabral (PDT) e Antônio Gomide (PT). O líder do Governo na Casa, deputado Bruno Peixoto (MDB), pediu vista e, na sequência, devolveu a matéria acolhendo apenas os votos em separado dos deputados Chico KGL (DEM) e Lucas Calil (PSD).

TECNOLOGIA

# Startup cria soluções para agendamento de consultas médicas

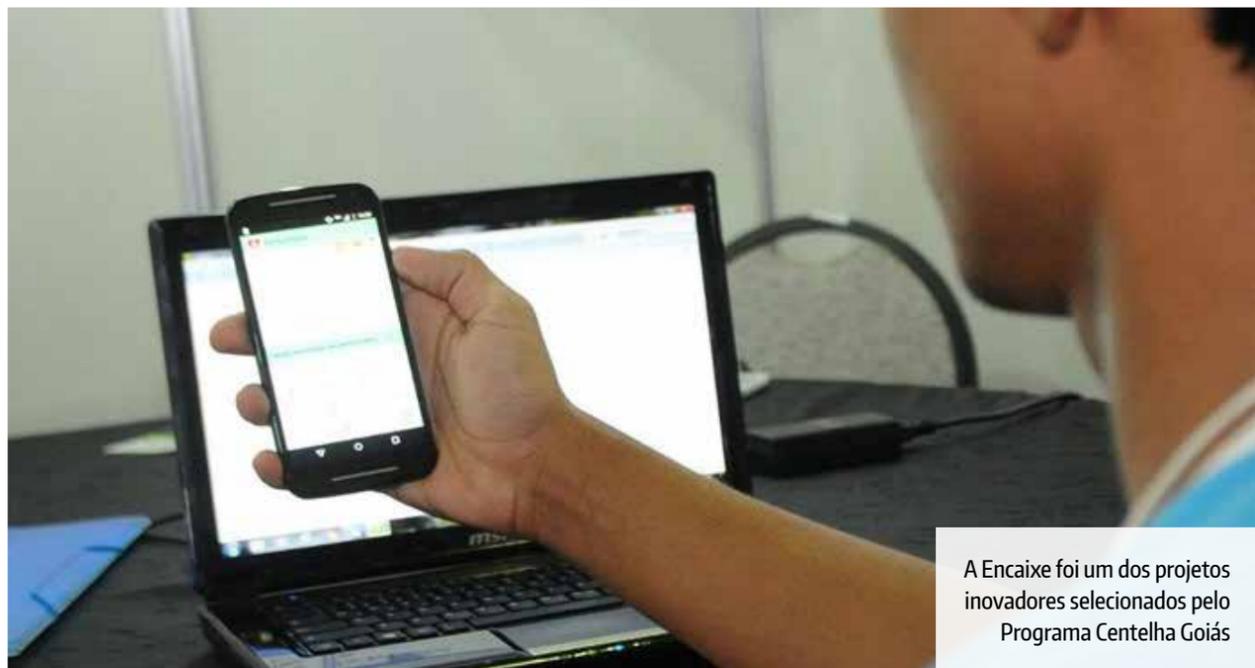
A Encaixe foi um dos projetos inovadores selecionados pelo Programa Centelha Goiás o produto utiliza inteligência artificial para a programação de linguagem natural (PNL) em seu chatbot e algoritmos de otimização de horários vagos (time tabling) nas agendas

**A** pandemia de Covid-19 reforçou no mundo todo a necessidade de inovar. Cada contexto passou a exigir mudanças para atender aos novos desafios. Na área da saúde, a pandemia tem acelerado o processo de implantação da teleconsulta, teletriagem e do teleagendamento em substituição aos deslocamentos desnecessários aos centros clínicos em busca de um diagnóstico primário. A tendência é que no pós-pandemia, este seja o novo normal.

Em meio a estas transformações, a startup Encaixe está colocando no mercado uma solução em

automação comercial de agendamento de consultas em rede para estabelecimentos de saúde. Novas formas de interação e de relacionamento digital estão sendo propostas para atender o novo perfil dos pacientes. O serviço é capaz de otimizar a agenda dos profissionais evitando horários vagos e o não comparecimento de pacientes às consultas através de engajamento via whatsapp.

“Apesar de já existirem soluções de agendamento para consultórios isolados, o agendamento em rede nunca foi resolvido com sucesso para todos envolvidos. Com a pan-



A Encaixe foi um dos projetos inovadores selecionados pelo Programa Centelha Goiás

Governo de Goiás

demia, a sensibilidade de aplicar uma jornada on-line aos pacientes e salas de esperas mais vazias nos centros clínicos, se tornou prioridade”, ressalta o líder operacional e comercial da startup, larly Coli. “Basicamente a gente desenvolveu uma regra de negócio diferente do atendimento em si e focado em automação de marketing, automação comercial e também gestão da sala de espera, que

ficou muito evidenciada após a Covid-19,” explica. “Oferecemos um Customer Relationship Management capaz de otimizar a receita dos estabelecimentos de saúde por meio do agendamento online segmentado, suprimir o no-show através das rotinas de confirmação via WhatsApp e implementar um atendimento sem filas de espera”, relata o empreendedor.

A Encaixe foi um dos

projetos inovadores selecionados pelo Programa Centelha Goiás, uma iniciativa do Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovações (MCTI) e da Financiadora de Estudos e Projetos (Finep), em parceria com o Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) e o Conselho Nacional das Fundações Estaduais de Amparo à Pesquisa (Confap), e operada pela Fundação Certi.

Em Goiás, o programa é executado pela Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Goiás (Fapeg).

O Programa Centelha visa estimular a criação de empreendimentos inovadores e disseminar a cultura empreendedora no Brasil. O programa oferece capacitações, recursos financeiros em forma de subvenção econômica e suporte para transformar ideias em negócios de sucesso.

GOIÂNIA

# Turismo e entretenimento podem ter redução de 60% no ISS

“A expectativa é amenizar os danos provocados na economia local e promover o retorno da prestação de serviços e a manutenção de empregos, bem como o impulsionamento das atividades atualmente em ritmos desacelerados

Com prejuízo na casa dos R\$ 90 bilhões, segundo a Associação Brasileira dos Promotores de Eventos (Abrape), em Goiânia as atividades de entretenimento e de turismo terão 60% de desoneração tributária. Incluído no rol de medidas adotadas pela Prefeitura com objetivo de mitigar os efeitos socioeconômicos da pandemia que assola o Brasil desde março de 2020, o assunto será tratado em projeto de lei que o prefeito

Rogério Cruz encaminhará à Câmara Municipal nesta quinta-feira (13/5).

A proposta do Paço é reduzir o Imposto Sobre Serviços (ISS) até o dia 31 de dezembro deste ano, com possibilidade de prorrogação, via decreto, por no máximo 90 dias, e beneficiar cerca de 80 atividades econômicas que estão entre as mais afetadas pelos protocolos recomendados pela Organização Mundial da Saúde (OMS) para con-



De acordo com a Abrape, o cancelamento, que alcança 77,4% dos eventos

ter o avanço do Coronavírus (Covid-19). Após o prazo, fica restabelecida a base de cálculo hoje vigente.

“A expectativa é amenizar os danos provocados na economia local e promover o retorno da prestação de serviços e a manutenção de empregos, bem como o impulsionamento das atividades atualmente em ritmos desacelerados. A propósito,

o aquecimento dos serviços relacionados a hospedagem, turismo, viagens, diversões, lazer, entretenimento e congêneres demandam o consumo e a prestação de outros serviços, ocasionando, por si só, a alavancagem e o crescimento de outras atividades locais, em um efeito cascata”, avalia o prefeito Rogério Cruz. Segundo ele, a redução temporária

da base de cálculo do ISS é uma importante medida de incentivo à economia em um momento de grave crise.

Para tentar minimizar os danos em Goiânia, a prefeitura vai aliviar a tributação do setor hoteleiro em relação aos hotéis, apart-service, residence-service, suíte-service, motéis e pensões; locações por temporada com fornecimento de serviço; agenciamento, organização, promoção, intermediação e execução de programas de turismo, passeios, viagens, excursões e hospedagens, além de guias turísticos. Já no que diz respeito aos serviços de entretenimento, pagarão menos impostos os espetáculos teatrais, circenses e de dança; as exposições cinematográficas, os shows, festas e eventos

de qualquer natureza, desfiles, festivais, recitais, feiras, exposições, congressos, competições, parques de diversão, bilhares, boliches, jogos, boate, programas de auditório, entre outros.

Ainda de acordo com a Abrape, o cancelamento, que alcança 77,4% dos eventos, ou transferência de agendas, registrado em 81,2% das que foram mantidas, em decorrência do alto potencial de transmissão de Coronavírus provocou, em todo o país, a perda de 580 mil empregos diretos, o fechamento de um terço das empresas e fez com que 97 em cada 100 empresas não estejam trabalhando. Com 60 mil empresas e dois milhões de microempresários, o segmento responde por 13% do Produto Interno Bruto (PIB).

Divulgação

## OPORTUNIDADE

# Capital terá Refis mais vantajoso da história

Descontos vão chegar a 99% em multas e juros decorrentes da inadimplência. Para que as novas regras do Refis entrem em vigor o projeto enviado pelo Paço precisa ser apreciado e aprovado pela Câmara

**G**oiânia terá o mais vantajoso Programa de Recuperação Fiscal (Refis) da história. Como parte do pacote de medidas para mitigação dos reflexos socioeconômicos da pandemia do Coronavírus (Covid-19), entre os meses de junho e julho, a prefeitura abrirá rodada de negociação com devedores com descontos de até 99% em multas e juros decorrentes da inadimplência; redução de 50% no valor de taxas e de penalidades por infração à legislação municipal; possibilidade de parcelamento em até 60 vezes, entre outros benefícios. O projeto de lei que visa instituir o Refis foi entregue pelo prefeito Rogério Cruz à Câmara Municipal nesta quarta-feira, dia 12.

O setor econômico é o principal alvo da prefeitura. Pela primeira vez o executivo municipal reduzirá em 50% o valor principal da Taxa de Licença para Ocupação de Áreas em Vias e Logradouros públicos, paga por proprietários de lanchonetes instaladas em calçadas da Capital, pit dogs, mercados municipais, bancas de revista, feirantes e ambulantes.

O mesmo benefício será concedido em relação às taxas para Exercício de Comércio Even-



O projeto de lei que visa instituir o Refis foi entregue pelo prefeito Rogério Cruz à Câmara Municipal nesta quarta-feira, dia 12

tual, também devida por feirantes e ambulantes; Anual de Renovação de Permissionários, que incide no transporte escolar; e a de Funcionamento, cobrada de todo estabelecimento comercial, industrial e prestador de serviço. Em relação às duas últimas, o abatimento abrange apenas os anos de 2020 e 2021.

“É certo que, infelizmente, todos os setores econômicos passam por um momento completamente atípico e delicado. A pandemia do novo Coronavírus impôs ao mundo todo uma nova realidade. É preciso unir forças e proporcionar aos cidadãos condições

de reverterem esta situação e continuarem adiante”, observa o prefeito Rogério Cruz.

O Refis, que terá duração de 60 dias, vai oportunizar a regularização de débitos relativos aos impostos Predial e Territorial Urbano (IPTU/ITU), Sobre Serviços (ISS) e Sobre Transmissão de Imóveis (ISTI), além de taxas; contribuições; multas administrativas; por descumprimento de obrigações acessórias; provenientes de contratos, de aluguéis, indenizações, restituições, sentenças judiciais transitadas em julgado, entre outros tipos de créditos não tributários. Poderão ser negociadas

dívidas vencidas até este mês de maio, tendo como referência a data da publicação da lei, quando aprovada pela Câmara Municipal de Goiânia.

Outra novidade no Refis 2021 é o desconto no valor principal de multas administrativas e formal, a exemplo das aplicadas pelo Procon, Agência Municipal do Meio Ambiente (Amma), Vigilância Sanitária e Secretaria Municipal de Planejamento e Habitação (Seplanh). A redução é de 50% em relação aos créditos fiscais oriundos de multa formal por infração à legislação tributária ou descumprimento de obrigações acessórias. As exceções são as multas

aplicadas pela Secretaria Municipal de Mobilidade (SMM) e as relacionadas às medidas para contenção do avanço do Coronavírus, a exemplo da falta de uso de máscara e da abertura de empresas em períodos de restrição das atividades.

Já os descontos em multas e juros provenientes da inadimplência são de 99% para quitação do débito à vista; de 90% para os que optarem por dividir o pagamento em até 20 vezes; de 80% se a negociação é de 21 e 40 parcelas e de 70% para a regularização entre 41 e 60 parcelas. Se na dívida incidir custos processuais e emolumentos cartorários, o pagamento dessas terá que

ocorrer à vista ou junto à primeira parcela. Já os honorários de sucumbência podem ser parcelados nas mesmas condições que o débito originário com a prefeitura.

Neste Refis, a Prefeitura de Goiânia também vai facilitar o parcelamento, cujo limite passou de 40 para 60 vezes, desde que o valor mensal não seja inferior a R\$ 100; e o parcelamento, que até a data de vencimento de cada parcela poderá ocorrer sem juros, com incidência apenas de atualização monetária, e sem a exigência de 10% do valor como entrada. No entanto, em todos os casos, se ocorrer atraso no pagamento de três parcelas consecutivas ou se houver uma parcela vencida por mais de 90 dias, o contribuinte perderá o benefício proporcionado pelo Refis e a dívida retornará aos valores originais.

## Dívida ativa

Ao todo, a carteira da Dívida Ativa da prefeitura tem 423.827 títulos, entre impostos, taxas, multas, entre outros créditos que, juntos, somam R\$ 8,3 bilhões. Os grandes débitos, quando superiores a R\$ 100 mil, representam cerca de 85% desse total. Atualmente, a taxa de inadimplência tributária de Goiânia é de, em média, 30%.

## ESPORTE

# Prefeitura de Goiânia libera realização de eventos esportivos sem público

Com esta novidade, competições profissionais e amadoras voltam a ser realizadas na capital. Há quase dois meses, as competições de Confederações já estão liberadas com seus devidos protocolos. Desta vez, as atividades amadoras também estão incluídas no novo decreto.

“O trabalho conjunto das secretarias dos Esportes e de Saúde está viabilizando o retorno do

calendário esportivo em nossa cidade. Em breve, estaremos executando todos os eventos que estão em planejamento desde o início da nossa gestão”, ressalta o prefeito Rogério Cruz.

No decreto, ficou definido que “estabelecimentos destinados à prática de esportes coletivos, limitado à capacidade que assegure distância de 1,5m (um vírgula cinco metros)

entre as pessoas e mantido o distanciamento de 2,25 m<sup>2</sup> (dois vírgula vinte e cinco metros quadrados) por pessoa para efeito de cálculo da capacidade de cada ambiente”.

O secretário Álvaro Alexandre (SMESP) comemorou o decreto. “Já era um pedido antigo dos desportistas goianienses. Quando levei as demandas ao secretário Durval Ferreira (SMS), ele

de imediato entendeu a importância de estabelecer novas normas para esse público que tanto foi prejudicado por conta da pandemia de Covid-19”, conta o secretário dos Esportes de Goiânia.

O superintendente da SMESP, Willian Mendes, foi um dos encarregados por receber os pedidos das entidades esportivas para a confecção do decreto. “Foram várias

demandas solicitadas. É claro que não conseguimos atender a todas. Mas, na medida do possível, estamos flexibilizando o possível, de forma responsável. A pandemia ainda está aí, mas com a aceleração da vacinação por parte da Prefeitura, em breve teremos a volta do público nos jogos e competições”, conta o superintendente dos Esportes de Goiânia.



EDUCAÇÃO

# Bolsas do Prouni: prazo para entrega de documentos termina nesta quinta

Documentação deve ser enviada por meio eletrônico

**T**ermina hoje (13) o prazo para que os selecionados para bolsas remanescentes do Programa Universidade para Todos (Prouni), relativo ao primeiro semestre de 2021, entreguem à instituição de ensino pretendida a documentação comprovando as informações declaradas no ato de inscrição.

A documentação pode ser encaminhada por meio eletrônico, disponibilizado pela instituição. Caso contrário, o candidato classificado deve comparecer à universidade, por exemplo.

O Prouni é o programa do governo federal que oferece bolsas de estudo - integrais e parciais (50%) - em instituições particulares de educação superior. Para ter acesso à bolsa integral,



Arquivo Agência Brasil

O candidato pode acompanhar as notas de corte e alterar suas opções até o encerramento das inscrições

o estudante deve comprovar renda familiar bruta mensal de até um salário mínimo e meio por pessoa. Para a bolsa parcial, a renda familiar bruta mensal deve ser de até três salários mínimos por pessoa.

É necessário também que o estudante tenha

cursado o ensino médio completo em escola da rede pública ou da rede privada, na condição de bolsista integral. Professores da rede pública de ensino também podem disputar uma bolsa, e, nesse caso, não se aplica o limite de renda exigido dos demais candidatos.

## Bolsas remanescentes

As bolsas remanescentes são aquelas não preenchidas no processo seletivo, nas duas chamadas regulares e também na lista de espera do programa. A disponibilidade dessas bolsas ocorre por desistência dos candida-

tos pré-selecionados ou falta de documentação, por exemplo.

Neste semestre, o Prouni ofereceu mais de 162 mil bolsas. O candidato pode escolher até duas opções de instituição, curso e turno entre as bolsas disponíveis, de acordo com seu perfil. As

notas de corte de cada curso são disponibilizadas pelo sistema, em caráter informativo.

O candidato pode acompanhar as notas de corte e alterar suas opções até o encerramento das inscrições. A inscrição válida é sempre a última confirmada pelo candidato.

## TRABALHADORES

# Nascidos em outubro podem sacar auxílio emergencial

Parcela havia sido depositada em 27 de abril

Trabalhadores informais e inscritos no Cadastro Único para Programas Sociais do Governo Federal (CadÚnico) - nascidos em outubro - podem sacar, a partir de hoje (13), a primeira parcela do auxílio emergencial 2021. O dinheiro ha-

via sido depositado nas contas poupança digitais da Caixa Econômica Federal em 27 de abril.

Os recursos também poderão ser transferidos para uma conta-corrente, sem custos para o usuário. Até agora, o dinheiro podia ser movimentado apenas por meio do aplicativo Caixa Tem, que permite o pagamento de contas domésticas (água, luz, telefone e gás), de bo-

letos, compras em lojas virtuais ou compras com o código QR (versão avançada do código de barras) em maquininhas de estabelecimentos parceiros.

Em caso de dúvidas, a central telefônica 111 da Caixa funciona de segunda a domingo, das 7h às 22h. Além disso, o beneficiário pode consultar o site [auxilio.caixa.gov.br](http://auxilio.caixa.gov.br).

O auxílio emergencial foi criado em abril do

ano passado pelo governo federal para atender pessoas vulneráveis afetadas pela pandemia de covid-19. Ele foi pago em cinco parcelas de R\$ 600 ou R\$ 1,2 mil para mães chefes de família monoparental e, depois, estendido até 31 de dezembro de 2020 em até quatro parcelas de R\$ 300 ou R\$ 600 cada.

Neste ano, a nova rodada de pagamentos, durante quatro meses,

prevê parcelas de R\$ 150 a R\$ 375, dependendo do perfil: as famílias, em geral, recebem R\$ 250; a família monoparental, chefiada por uma mulher, recebe R\$ 375; e pessoas que moram sozinhas recebem R\$ 150.

## Regras

Pelas regras estabelecidas, o auxílio será pago às famílias com renda mensal total de até três salários míni-

mos, desde que a renda por pessoa seja inferior a meio salário mínimo. É necessário que o beneficiário já tenha sido considerado elegível até dezembro de 2020, pois não há nova fase de inscrições.

Para quem recebe o Bolsa Família, continua valendo a regra do valor mais vantajoso, seja a parcela paga no programa social, seja a do auxílio emergencial.

## FUTEBOL

# Sul-Americana: Atlético-GO não sai do zero e tem liderança ameaçada

Dragão só empata com Palestino e pode ser ultrapassado pelo Libertad

O Atlético-GO perdeu a chance de encaminhar a classificação à segunda fase da Copa Sul-Americana. Nesta quarta-feira (12), o Dragão enfrentou o Palestino (Chile) no estádio Antônio Accioly, em Goiânia, pela quarta rodada da competição, e não saiu do zero.

Apesar de seguir em primeiro lugar no Grupo F, com oito pontos, o time goiano tem a ponta ameaçada pelo Libertad (Paraguai), que enfrenta o Newell's Old Boys (Argentina) na quinta-feira (13), às 21h30 (horário

de Brasília), no estádio Nicolás Leoz, na capital paraguaia Assunção. Os brasileiros serão ultrapassados se o Libertad sair vitorioso. Apenas o líder da chave avança de fase na Sul-Americana.

O primeiro tempo foi de imposição ofensiva do Atlético, especialmente dos 20 aos 30 minutos, mas faltou pontaria. Na melhor oportunidade, aos 24 minutos, Janderson acertou a trave direita em batida de falta. O atacante assustou de novo aos 37, em chute na rede do lado de fora.



Bruno Corsino/ACG

Apesar de seguir em primeiro lugar no Grupo F, com oito pontos, o time goiano tem a ponta ameaçada pelo Libertad (Paraguai)

**É POR VOCÊ QUE A GENTE FAZ. TRABALHO E QUALIDADE EM TODO CANTO E TODA TELA.**

Goiás tem obras por todo o Estado e tudo feito com rígido controle de qualidade. Um controle que cada goiano pode ajudar a fazer, através do aplicativo GoInfra App.

**ENCONTROU ALGUM PROBLEMA DE INFRAESTRUTURA NO SEU CAMINHO?**

Envie uma foto com a localização pelo GoInfra App.

BAIXE ACORA.



**MAIS SEGURO E FEITO PRA DURAR.**

**MAIS DE 1000 KM RECONSTRUÍDOS ATÉ JULHO.**



Aponte a câmera do seu celular para o QR Code e acompanhe todas as obras.

TRABALHO EM TODO CANTO

GOIÁS Em movimento

GO INFRA

É POR VOCÊ QUE A GENTE FAZ. GOIÁS GOVERNO DO ESTADO